

X ASSEMBLEIA MUNDIAL DA CIMFC  
25 a 29 de Julho de 2007  
FÁTIMA, PORTUGAL

Panel C (Europa): O Matrimónio como Doação total.

- Encontrar realização pessoal no Matrimónio, o oposto do egoísmo
- Entrega total entre esposo e esposa
- Entrega total na Família na sociedade pós-moderna.

Pontos de diálogo durante o trabalho de grupo:

- A cultura moderna, com a sua ênfase na comodidade e na satisfação imediata de necessidades e de desejos, leva-nos ao egocentrismo e ao egoísmo. Como é que os jovens casais de hoje entendem o matrimónio cristão? De acordo com o Espírito de Cristo, ou deixam-se levar pelas pressões exercidas pela cultura actual?
- A autodoação não se opõe à realização pessoal. Nos casais cristãos, como a doação recíproca, a través do Sacramento do Matrimónio, como pode ajudá-los na sua realização como pessoas?
- No matrimónio, a identidade do Eu deve crescer e desenvolver-se gradualmente em Nós. Quais são os factores que podem inibir este crescimento? Como podemos nós, como membros da CIMFC, ajudar os casais jovens a conseguir com êxito a passagem do Eu ao Nós?
- A autodoação, às vezes, pode magoar. Circunstâncias imprevistas podem impor aos casais sacrifícios heróicos para salvaguardarem a sua união. Estamos, como pais e/ou como facilitadores, em Cursos de Preparação para o Matrimónio, dando bastante atenção e enfatizando o valor do sacrifício?
- O pós-modernismo pode ridicularizar a nossa fé em Cristo Crucificado como uma "tolice" ou "loucura" (1 Cor. 1:24). Todavia, crendo, como fazemos, que a "insensatez de Deus é mais sábia do que a sabedoria humana" (1 Cor. 1:25), somos chamados a fazer da nossa entrega no matrimónio cristão um exemplo de Cristo Crucificado. Quais são as implicações desta vocação?

Note se o versículo em 1 Cor. 1:24 é o 23!